

PREVIDÊNCIA

**Cumprida mais uma etapa
para equacionamento do PBB**

Matéria no site da FAPES, disponibilizada na última segunda-feira (10), informa que mais uma etapa para o equacionamento do déficit do Plano Básico de Benefícios (PBB) administrado pela Fundação foi cumprida, com a aprovação de novo regulamento pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). “O órgão também solicitou a utilização do ajuste de precificação, consequentemente reduzindo o valor a ser equacionado do déficit de 2017, de R\$ 2,3 bilhões para R\$ 1,96 bilhão em valores de dezembro de 2017. Com isso, foram definidas novas alíquotas para os participantes: ativos – 0,04% do salário de participação; aposentados – 0,57% do salário de participação; e pensionistas – 6,36% do salário de participação”.

Segundo a FAPES, o próximo passo será a validação pela Previc, órgão regulador das entidades fechadas de previdência complementar, que está analisando o processo. “Se aprovadas, as novas regras passam a valer imediatamente após a publicação da portaria do órgão no Diário Oficial da União. O plano

de equacionamento deverá entrar em vigor a partir de março de 2019. As novas alíquotas de contribuição extraordinária não substituem as que já estão sendo pagas, que se referem ao déficit de 2015. Elas serão aplicadas no prazo previsto de 25 anos sobre o salário de participação, informado no contracheque do participante”. Confira [link](#), no site da FAPES, para o quadro comparativo que informa as propostas de alteração no regulamento do PBB.

Para o vice-presidente da AFBNDES, Arthur Koblit, as indicações são de que teremos até o fim do ano a consolidação de uma negociação vitoriosa para os funcionários do BNDES: “Vitoriosa pela manutenção dos benefícios proporcionados por nosso atual plano; vitoriosa também pela notável demonstração dada pelos representantes dos funcionários e executivos do BNDES e da FAPES de capacidade de diálogo, identidade institucional e competência técnica. A atual reestruturação prepara também o terreno para que possamos no próximo ano resolver definitivamente a situação dos “porta-joias” e, assim, cumprir completamente o acordo estabelecido na Mesa FAPES”.

Avanços na agenda do Nível Médio

Será realizada, em breve, a plenária dos empregados do Nível Médio que definirá os representantes que irão participar da Mesa sobre a descrição das atividades do segmento no Banco. Assim que a reunião estiver agendada, será divulgada por meio do quadro de avisos.

**A festa do futebol no
encerramento dos
campeonatos no Clube**

Páginas 4, 5 e 6

**Papai Noel chega de
helicóptero neste
domingo na Barra**

Página 7

SERVIÇOS

**Restam poucas vagas para
o novo grupo de Consórcio**

Modalidade é uma forma mais eficaz para a aquisição do seu automóvel na AFBNDES

Faltam apenas 18 cotas para o lançamento do novo grupo de consórcio de automóveis da AFBNDES, que possui os seguintes bens de referência: Fiat Mobi Like 1.0 2019, Fiat Gran Siena Attractive 1.4 2019 e Chevrolet Prisma LTZ 1.4 2019.

Em momentos de crise, o consórcio torna-se um modo mais eficaz para a aquisição do automóvel. Na comparação com o financiamento bancário, a escolha mais interessante é o consórcio. Dependendo dos juros e do prazo de amortização, o consumidor chega a pagar 50, 60 ou 70% a mais no valor do veículo na opção pelo financiamento. O consórcio não contempla juros, a carta de crédito é reajustada pelo valor do bem e a taxa de administração é diluída nas prestações.

Indagada se a aquisição de um automóvel à vista não seria mais vantajosa, a chefe do Atendimento da AFBNDES, Gabriela Gorito, tem a resposta na ponta da língua: “Não necessariamente, pois o sócio teria que desembolsar um montante grande em dinheiro de uma só vez, ficando descapitalizado. Ao participar do Consórcio AFBNDES, o associado vai pagando o bem pouco a pouco e pode aplicar o restante do dinheiro. Também existe a possibilidade de utilizar parte desses recursos para dar lance”.

Comparando com outras empresas e bancos que administram e vendem consórcios, o da AFBNDES oferece vantagens para os seus participantes, como isenção de taxa de adesão, uma das menores taxas de administração do mercado, atendimento personalizado, sorteios no Edserj e a credibilidade de sempre.

Confira os valores das parcelas e das cartas de crédito:

Bem de referência	Parcela	Carta
Fiat Mobi Like 1.0 2019	R\$760,00	R\$41.450,00
Fiat Gran Siena Attractive 1.4 2019	R\$1.012,00	R\$55.200,00
Chevrolet Prisma LTZ 1.4 2019	R\$1.200,00	R\$65.390,00

Obs: Valores correspondentes a novembro de 2018

Bem de referência

A marca do automóvel é uma referência para indicar o valor do bem, mas o consorciado pode adquirir qualquer marca e linha de veículo — novo ou usado. Neste último caso, é permitida a compra de carro com até três anos da data de fabricação.

A AFBNDES atua no segmento de consórcio há 48 anos. Está cadastrada junto ao Banco Central e é filiada à Associação Brasileira de Consórcios (ABAC).

A adesão pode ocorrer por telefone (2532-0163), pelo e-mail afatendi@afbndes.org.br ou no Setor de Atendimento da AFBNDES. Mais informações na edição on-line.

**Confira o
funcionamento da
AF no final de ano**

A Sede Administrativa não funcionará nos dias 24 e 31 de dezembro; o Clube da Barra estará fechado em 23, 24, 25, 30, 31 de dezembro de 2018 e 1º de janeiro de

2019; e a Pousada Clube Itaipava fechará nos dias 22, 23, 24 e 25 de dezembro. Durante o feriado de Réveillon, o funcionamento será normal.

Horário de Verão no Clube – O Clube da Barra funcionará das 9 às 18h, de terça-feira a domingo, até o dia 16 de fevereiro, período do horário de verão.

INSTITUCIONAL

COPED e AF lançam livro na sala de leitura da Biblioteca do BNDES

Três dos autores do livro “Sobre a Guerra”, Ernani Torres, Raphael Padula e Hélio Farias, participaram de debate no local. Lançamento contou com coquetel oferecido pela Associação

bárbara becker

Foi lançado na última terça-feira (11), na sala de leitura da Biblioteca do Banco, o livro “Sobre a Guerra”, organizado por José Luís Fiori e publicado pela Editora Vozes. A AFBNDES e o Centro de Pesquisa de Informações e Dados (COPED/BNDES) promoveram o evento, que teve como convidados três autores da publicação: Ernani Teixeira Torres Filho, Raphael Padula e Hélio Caetano Farias.

Os três autores participam do terceiro bloco do livro, que tem como tema “Economia e Geopolítica”. Ernani Torres escreve sobre “Guerra, moeda e finanças”; Raphael Padula sobre “A geopolítica estadunidense e a Eurásia”; e Hélio Farias sobre “Guerras hegemônicas e ordem internacional”.

O livro trata, no primeiro bloco, do tema “Evolução e Conflito”; e no segundo, de “Guerra e Ética”. São, ao todo, 14 capítulos escritos a partir de pesquisa sobre “guerra” e “moral internacional”, desenvolvida no Programa de Economia Política Internacional da UFRJ. “O primeiro trata das raízes evolucionárias da violência e da moral, mesmo antes que a violência adquirisse a organicidade estratégica das guerras entre os impérios e os estados nacionais; o segundo aborda o tema central da pesquisa, ou seja, a relação da ‘guerra’ com a ‘paz’, com a ‘justiça’ e com a construção progressiva de uma ordem ética e jurídica capaz de regular as relações entre os povos; e, finalmente, o terceiro bloco discute as relações entre a geopolítica, a geoeconomia e a origem e dinâmica societária das próprias guerras”, informa José Luís Fiori na apresentação da obra.

Além disso, o livro inclui um prefácio que reedita um artigo de 1991, de Fiori, sobre a “Guerra do Golfo”, pela importância histórica daquele conflito, e



Padula, Koblitz, Ernani e Hélio durante o lançamento de livro na Biblioteca

um epílogo que trata da “estratégia de segurança” dos Estados Unidos, divulgada em dezembro de 2017, com o anúncio de que o governo norte-americano abrirá mão, daqui para frente, da ideia da existência de uma “ética universal”.

Vídeo no YouTube – Durante o debate com os autores na sala de leitura da Biblioteca não houve como não tratar das relações do Brasil com os Estados Unidos, prioridade para o governo Bolsonaro, e com a China, vista de forma crítica pelo presidente eleito durante a campanha. Vídeo do evento estará disponível, em breve, no canal da AFBNDES no YouTube.

Espaço aberto – A sala de leitura da Biblioteca do BNDES, localizada no 1º andar do Edserj, está aberta para pe-



quenas palestras, lançamento de livros e outros eventos culturais. O espaço tem capacidade para 40 pessoas e os interessados em utilizá-lo devem encaminhar e-mail para coped@bndes.gov.br.

Para as bibliotecárias do COPED, a Biblioteca do Banco é um organismo vivo e pertence a cada funcionário do BNDES e à sociedade como um todo – por se situar em uma empresa pública: “Em tempos de descaso para com a memória, cultura e educação, a Biblioteca do BNDES se mantém como órgão que resiste às intempéries e busca exercer seu papel no desenvolvimento econômico e social do Brasil, pois entende-se que estes passam pela democratização da informação e do conhecimento e que não se faz desenvolvimento sem informação”.

Vice-presidente da AF participa de debate sobre relações de trabalho

Em uma perspectiva de consolidação e aprofundamento das reformas do neoliberalismo no Brasil, quais são as alternativas do mundo do trabalho? Como interpretar um período que, paradoxalmente, testemunhou manifestações dos trabalhadores, reiteradas pesquisas

de opinião pública contra reformas neoliberais e ao mesmo tempo derrotas expressivas nos direitos trabalhistas, além da vitória da candidatura abertamente comprometida com as reformas em curso? Qual balanço autocrítico dos movimentos associativos e sindicais?

Para responder essas e outras perguntas, o programa Faixa Livre (Rádio Bandeirantes 1360 AM) convidou o vice-presidente da AFBNDES, Arthur Koblitz, o presidente do Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro (Sinpro-RJ), Oswaldo Teles, e

o diretor do Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro (Sindipetro-RJ), André Bucaretsky, dando início ao ciclo de debates especiais programados para este mês.

Link para o Programa Faixa Livre está disponível no **VÍNCULO On Line**.



Diretoria

Presidente – Thiago Mitidieri
1º Vice-Presidente – Arthur Koblitz
2º Vice-Presidente – William Saab
Financeiro – Fabio Pais
Patrimonial – Carlos Germano Régio Amazonas
Administrativo – Antonio Ricardo Mesquita
Institucional 1 – Fernando Newlands
Institucional 2 – Celso Evaristo Silva
Jurídico 1 – Felipe Miranda
Jurídico 2 – Rodrigo Tavares Borba
Jurídico 3 – Juliana Noronha
Novos Negócios e Marketing – Eric Flores Coelho
Assistidos – Armando José Leal
Ouvidoria – André Nicolay
Assistência Social e Educação – Sônia Guedes
Cultural 1 – Márcio Verde
Cultural 2 – Carlos Henrique de Lima
Social – Armando Luiz Guimarães
Esportes – Paulo Rebouças.

Conselho Deliberativo

Alice Assumpção, Beatriz Barbosa Meirelles, Carlos Leonardo Delgado, Carlos Roberto B. dos Santos, Claudio Abreu, Creuza Novaes, Eduardo Scotti Debaco, Eloah Manoel, Eva Maria Moreira, Fabiano Dias de Mattos, Luciana Chaves Rocha, Lucimar Fernandes, Marcelo Valente, Maria Celia Louzada, Mario Lopes, Marleide Cunha, Marucia Cabral, Oswaldo Humbert, Pauliane de Oliveira, Sandro Couto, Valmir Lopes, Vera Lucia Barreto, Wagner Gonzales de Oliveira, Willians Cipreste, Wilson Dufles.

Conselho Fiscal

Titulares: Madelene Perez de Carvalho, Melvyn Afonso Cohen e Orlando Zeferino de Oliveira
Suplentes: Alfredo Gonçalves Nunes, Antonio Saraiva da Rocha e Luiz Ferreira Xavier Borges

Ouvidoria

André Nicolay
 E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CE 22793-000, Tels. 3325-3092, 3325-7559, 99448-0531 e 99252-1478.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDES

Jornalista responsável: Washington Santos

Diagramação, ilustração e projeto gráfico: Fernando Garcia

Repórter: Bárbara Becker

Publicidade: Ricardo Torregrosa
Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

E-mail: vinculo@afbndes.org.br

Tiragem: 4.000 exemplares.

Impressão: 3Gráfica.

Vínculo On Line
 Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião da AFBNDES e do BNDES.

OPINIÃO

Focos, melhor não tê-los, mas se não os temos, como sabê-los?

PAULO FAVERET (*)

As especulações sobre “novos focos ou prioridades” para o BNDES se renovam a cada troca de presidente. Apesar das expectativas, o fato é que até hoje não houve redução de escopo, leque de atividades. Ao contrário, cada nova administração adicionou tarefas, setores e instrumentos. A famosa linha do tempo da apresentação institucional evidencia graficamente essa característica de contínua acumulação.

Por “administração” leia-se governo federal, Congresso Nacional e diretoria do Banco, três espaços de formulação de iniciativas de políticas e ações. Avenida Chile é um pedaço de Brasil, portanto opera em um contexto amplo. Por óbvio que seja isso, muitos analistas e comentaristas ainda alimentam a fantasia de autonomia tecnocrática dos empregados do BNDES.

A questão de fundo se refere ao “OU” *versus* “E”. Não se trata de substituir a (má) política pela (boa) técnica. Sim, somos técnicos ao mobilizar os melhores conhecimentos e práticas para orientar decisões sobre recursos públicos. E, sim, devemos ser políticos, trabalhando com e aceitando as decisões sociais sobre prioridades de atuação. Agimos e somos agidos por vários vetores, a dita razão técnica sendo apenas um deles.

Para além dessa dimensão ontológica de organizações públicas e sua ecologia, há uma questão jurídica institucional: o artigo terceiro do estatuto do Banco diz que ele é o principal instrumento da política de investimentos do governo federal. *In verbis*: “O BNDES é o principal instrumento de execução da política de investimento do Governo Federal e tem por objetivo primordial apoiar programas, projetos, obras e serviços que se relacionem com o desenvolvimento econômico e social do País”.

A redação do artigo deixa claro que o governo eleito tem o direito de definir as políticas prioritárias e determinar as ênfases operacionais do seu instrumento BNDES. O acessório segue o principal, resguardadas as suas especificidades bancárias e empresariais, no caso.

Outro ponto é a vagueza como a missão do Banco é definida. Não há no estatuto nem em outros documentos externos o que seja “desenvolvimento econômico e social do País”. A margem para interpretação é imensa.

Seria o BNDES um “órgão de Estado”, tal como as Forças Armadas, Itamaraty ou Banco Central? Parece não haver espaço para essa interpretação no normativo político institucional brasileiro. O Banco é uma agência de governo e deve obedecer às prioridades por ele definidas. Por isso devemos aprender a lidar com o governo federal, seja ele qual for, reconhecendo a política como o campo por excelência para escolhas sociais. Isso vale para o Poder Executivo e também para o Legislativo. Aprender a trabalhar a política, espaço decisório por excelência nas democracias. A fantasia tecnocrática e o isolamento geográfico

e existencial são fontes importantes de nossa crise de legitimidade. Quando a esses fatores se adicionam práticas e comportamentos percebidos como arrogantes pelas contrapartes, as dificuldades de operar o contexto só crescem.

O ensimesmamento arrogante, sobre o qual falarei em próximo artigo, causou problemas graves de relacionamento. Ele também é fonte de dificuldades operacionais e de redução de efetividade. Explico. O desenvolvimento é processo intrinsecamente complexo. A gestão da complexidade requer ajustes mútuos e sucessivos entre uma miríade de atores interessados e apaixonados, que tomam iniciativas e reagem a ameaças. Saber operar em rede e em meio ao conflito é um pré-requisito para assegurar um processo efetivo de formulação e implementação de políticas. A razão tecnocrática e o insulamento geoexistencial são obviamente adversários dos princípios que asseguram a boa gestão da complexidade.

É preciso “abraçar a política” e encontrar os meios de conciliar as especificidades de nossa missão com a volatilidade da conjuntura e das paixões momentâneas. Novas atitudes e práticas devem ser adotadas, com destaque para: maior atenção aos atores e processos externos ao Banco; habilidade de negociação em posição desvantajosa; entendimento dos movimentos históricos nacionais e internacionais; operação e governança em rede (Fundo Amazônia sinaliza o caminho); e outros.

Não obstante as mudanças sugeridas, parece haver algo ainda maior, mais estrutural a ser construído. Aqui me refiro à macrogovernança do financiamento do desenvolvimento. É preciso definir uma moldura político-institucional que estabilize as expectativas dos atores políticos e dos comentaristas sobre a atuação do Banco. Adianto aqui uma hipótese de trabalho: por que não pensar em uma espécie de “lei geral do financiamento do desenvolvimento”?

Tal lei poderia definir os marcos de longo prazo (cinco e dez anos, por exemplo) que balizariam as prioridades operacionais do BNDES. Por iniciativa do Poder Executivo a partir de proposta do Banco, o Congresso Nacional aprovaria as prioridades, áreas centrais de atuação, objetivos a serem alcançados, métricas de acompanhamento e efetividade etc. Caso considere meritório, o Congresso alocaria recursos orçamentários sob a forma de subsídios explícitos. O Banco então deveria perseguir os objetivos definidos e avaliar seu desempenho segundo parâmetros preestabelecidos. Isso permitiria conciliar prioridades e negociações políticas (geralmente voláteis) com instrumentos de planejamento, respeitando a natureza estrutural da missão de um banco de desenvolvimento.

A proposta não é invenção. Instituições de financiamento ao desenvolvimento no Canadá, EUA e Alemanha realizam regularmente esse tipo de procedimento político-institucional, dele obtendo apoio político, clareza de prioridades e, even-

tualmente, recursos orçamentários.

Algo nessa linha parece necessário porque, em português direto, o país há muito tempo não sabe o que quer para si e tende a produzir políticas do tipo “tudo ao mesmo tempo agora”. A virtual incapacidade de definir novas prioridades e desativar as “antigas” não é endêmica da Avenida Chile, antes reflete dificuldade mais ampla da sociedade brasileira.

Tal dificuldade se tornou crônica a partir da liberalização dos anos 1990. Até então, o modelo de industrialização por substituição de importações havia fornecido a macrogovernança do desenvolvimento. Não era necessário estabelecer algo como aventado acima pois a escolha estrutural de longo prazo era clara e estável. O Banco sabia qual era sua missão e o contexto produzia a disciplina necessária para sua operação.

Após a década de 90 vários elementos do modelo anterior foram abandonados, muitos foram atenuados, porém não houve definição precisa de um novo modelo dentro do qual deveria operar o BNDES. Missões tradicionais eventualmente ganharam novos nomes, mas não chegaram a ser desativadas—“adensamento de cadeias produtivas” no lugar de “substituição de importações”. Governos tão diferentes como Collor, FHC e Dilma adicionaram missões ao Banco e ao padrão de desenvolvimento, sem jogar “cargas ao mar”.

Economistas teóricos buscam conforto e guia nos conceitos de falhas de mercado. Não me oponho a essa abordagem, apesar de me incomodar a desconsideração da história, como se fosse um desvio em relação ao desejável. Porém apenas pergunto: em quais documentos e políticas oficiais estão definidas positivamente as falhas de mercado? Como conciliar essa normatividade teórica com o parágrafo terceiro do estatuto do Banco, com o PPA, projetos de lei dos governos e parlamentares eleitos, dentre tantos instrumentos práticos da nossa democracia?

Talvez estejamos diante de uma situação curiosa à primeira vista, mas muito frequente na história das instituições: para aumentar o espaço da razão técnica e da autonomia operacional talvez seja necessário antes de tudo alienar parte da (falsa?) autonomia política para uma macrogovernança ancorada no espaço por excelência de definição dos interesses nacionais que é o Congresso Nacional. O que talvez pareça um paradoxo pode ser apenas o reconhecimento da dualidade intrínseca e inarredável de organizações que lidam com processos complexos como o desenvolvimento.

(*) Economista do BNDES.

“É preciso definir uma moldura político-institucional que estabilize as expectativas dos atores políticos e dos comentaristas sobre a atuação do Banco. Por que não pensar em uma espécie de ‘lei geral do financiamento do desenvolvimento’?”

ESPORTES

América MG e Sport levantam troféu na Copa Sensação

Dividida em dois torneios após a fase de classificação, a **Copa Sensação de Futebol Soçaite da AFBNDES** conheceu dois campeões no sábado passado (8). Pelo Brasileirão, que reuniu as quatro melhores equipes da fase classificatória, o campeão foi o América MG; e pela Copa do Brasil, o vencedor foi o time do Sport.

Brasileirão – No jogo final do Brasileirão, muito equilibrado, com pouquíssimas chances de gol, o América MG empatou com a Chapecoense em 0 a 0 e garantiu o título, com sete pontos ganhos. Contando com o bom futebol de Paulinho Lima, Edinho, Marquinhos e Aloisio Joaquim, o time mineiro fez a melhor campanha desta fase, vencendo o Palmeiras por 2 a 1 e goleando o Internacional por 4 a 0.

O Palmeiras, que também chegou aos sete pontos ganhos ao vencer o Internacional por 3 a 2, até que tentou estragar a festa do América MG, mas o empate na outra partida determinou o dono do caneco.

O vice-campeão Palestra fechou o primeiro tempo vencendo o Inter por 2 a 0, com gols de Pedro Alex, aos 13min, e Arturo Kubotta, aos 27. No segundo tempo, ainda de olho no jogo do América, o Verdão ampliou para 3 a 0, com Pedro Paulo, aos 13min. A partir daí veio a reação do Internacional, que fez o primeiro gol com Otávio do Vale (o artilheiro do Brasileirão), aos 23, e o segundo com Thiago Guedes, aos 27.

Campeão: América MG
Vice-campeão: Palmeiras
Terceiro lugar: Chapecoense
Artilheiro: Otávio do Vale (Internacional), com 8 gols
Defesa menos vazada: Chapecoense, com 10 gols sofridos

Copa do Brasil – O título da Copa do Brasil foi decidido no jogo entre Sport e Cruzeiro. O time pernambucano somava seis pontos ganhos; e o time mineiro, cinco. O Cruzeiro surpre-



fotos de paulo rodrigues

O América MG mandou bem na disputa do Brasileirão com duas vitórias e um empate



O Sport derrotou o Cruzeiro por 4 a 2 e conquistou a Copa do Brasil no Clube

endeu o Sport com gol de Igor de Oliveira aos 3min da etapa inicial. Aos 28 quase veio o empate do Sport, mas o zagueiro Reyne Martins salvou em cima da linha. Um minuto depois, no entanto, não houve escapatória: Bruno Pita com um toque de classe colocou no fundo das redes, estabelecendo a igualdade no marcador.

O segundo tempo foi bem animado. O Cruzeiro quase fez seu segundo gol aos 3min (Reinaldo Vieira colocou a bola para escanteio). Aos 9, novamente quase gol da Raposa, em falta cobrada por Luciano Guimarães. Como quem não faz, leva, Vinicius Gomes colocou o Sport na frente aos 10. Vinicius voltou a marcar aos 12, fazendo Sport 3 a 1. Três minutos depois, Victor Alves fez o segundo do Cruzeiro em batida do meio da rua (3 a 2). Mas aos 26, Celso Peixoto fechou o placar de 4 a 2 e abriu a temporada de festa de sua equipe.

Na disputa pelo terceiro lugar, o Grêmio derrotou o Natureza por 5 a 3. Matheus Spinelli (2), Otávio do Vale (2) e Luís Carlos Escafura fizeram os gols do time gaúcho. Victor Barbosa (3) descontou para o Natureza e chegou à artilharia da Copa.

Campeão: Sport
Vice-campeão: Cruzeiro
Terceiro lugar: Grêmio
Artilheiro: Victor Barbosa (Natureza), com 9 gols
Defesa menos vazada: Grêmio, com 23 gols sofridos



Paulinho (à dir) foi um dos destaques do América MG



Celso "doutor" fez a festa na final da Copa do Brasil

ESPORTES

Sandolin bate Chapolin e conquista o bicampeonato da Copa União

O Sandolin sagrou-se bicampeão da Copa União de Futebol Soçaite da AFBNDES, sábado passado (8), no campo 1 do Clube da Barra, ao derrotar o Chapolin por 1 a 0. O gol do título foi marcado por Leonardo Ferreira aos 8 minutos do segundo tempo, aproveitando rebatida de bola após chute de Cristiano Soares. Na etapa inicial, a equipe já tinha tido chance de abrir o marcador com tirabaço de Leonardo Reis no travessão.

O Sandolin, como sempre, teve maior domínio de jogo, mas não foi o time brilhante de outras jornadas. Cristiano Soares não estava “iluminado” e a equipe sentiu a ausência do craque Leandro Fernandes. Mas não é fácil dobrar o Sandolin. Além do bom futebol, o grupo sabe catimbar, joga no erro do adversário e disputa todas as jogadas com vigor. Portanto, o Chapolin sabia que não teria refresco na decisão.

Em função disso, a equipe colorada resolveu apostar todas as suas fichas no início da partida, investindo na velocidade e disposição de Heitor Alencar, Eduardo Ribeiro, Marcos Lopez e Pablo Salarini (o homem gol dos últimos confrontos). Ou seja: o Chapolin não ficou atrás, protegendo seu patrimônio a todo custo; jogou de igual para igual e ainda contou com a excelente performance do goleiro Eryk Mattos.

Mas bastou uma rebatida, uma bola perdida na entrada da área, para o Sandolin estabelecer sua supremacia. Leonardo Ferreira fez o 45º gol do time, que ficou com o ataque mais positivo da Copa União.

Time campeão—O Sandolin conquistou o bicampeonato da Copa União com o seguinte plantel: Alessandro Camargo, Alexandre Oliveira, Andrey Barros, Bruno Aguiar, Bruno da Silva, Cristiano Soares, Diego Aguiar, Erik Soares, José Carlos Amaro, Leandro Fernandes, Leonardo Ferreira, Leonardo Reis, Marcelo Cassiano, Mário Augusto Bastos, Rafael Girão, Rafael Teófilo e Raphael Andrade.



fotos de paulo rodrigues

Com gol de Leonardo Ferreira no 2º tempo, o Sandolin conquistou o bi da Copa União



Eryk Mattos, goleiro do Chapolin, fez uma bela partida na decisão de sábado



O vice-campeão Chapolin foi um grande adversário



O À Bangu ficou com o 3º lugar ao vencer o El Niño

À Bangu vence El Niño e fica em terceiro lugar

Numa bela partida, À Bangu e El Niño disputaram o terceiro lugar da Copa União de Futebol Soçaite. O time alvirrubro jogou muito bem no primeiro tempo e aproveitou as oportunidades que surgiram, com o excelente Pedro Henrique Kelly – aos 21min, de pênalti; e aos 24, após receber belo passe do companheiro Márcio Oliveira.

A etapa complementar começou na mesma batida, com o À Bangu controlando o jogo. Só após os 10min o El Niño foi acertando o seu posicionamento em campo, mas assim mesmo o À Bangu quase fez o terceiro, com Victor Souza metendo a bola na trave. Com a chuva, que voltou a castigar o Clube, o El Niño cresceu e passou a pressionar o adversário em busca do gol, que só veio aos 31min, com Vinícius Barreto. O garoto jogou muito nesta etapa, mas o time, primeiro colocado na fase classificatória, amargou o quarto lugar.

Galeria—Imagens das finais estão disponíveis no site e no Facebook da AFBNDES.

Campeão: Sandolin
Vice-campeão: Chapolin
Terceiro lugar: À Bangu
Artilheiro: Rafael Araújo (El Niño), com 16 gols
Defesa menos vazada: El Niño, com 12 gols sofridos

ESPORTES



Futevôlei com a equipe Black na sede social



Juan: a presença do craque do Flamengo



fotos de paulo rodrigues

Futebol infantil: Flamengo 3 x 1 AFBNDES

Confraternização da bola

“Pelada das Estrelas”, com a presença de ex-jogadoras da Seleção Brasileira Feminina, futevôlei, futebol infantil, almoço festivo e samba de primeira no sábado do Clube da Barra

Como há muito não se via, o Clube da Barra ficou lotado e bem animado no último sábado (8), nas finais dos campeonatos de futebol soçaite da AFBNDES. As atividades socioesportivas co-

meçaram cedo, às 9h da manhã, com partida de futebol infantil reunindo um time da Escolinha do Flamengo localizada no Jardim Botânico e uma equipe de filhos de associados. A peleja terminou 3 a 1 para o Flamengo – gols de Mateus (2) e João Pedro, com Arthur descontando.

Mais tarde, quando já rolavam os jogos decisivos das Copas União e Sensação nos campos 1 e 2 (veja cobertura às páginas 4 e 5), tivemos uma partida-exibição da equipe “Black Futevôlei” na arena de areia. Houve ainda recreação no campo principal para adultos e crianças e a “Pelada das Estrelas”, com a participação das jogadoras Cristiane, Rosana e Andreia, que integraram, com enorme sucesso, a Seleção Brasileira Feminina de Futebol,

além de atletas promissoras.

Juan, craque do Flamengo, e ex-jogadores profissionais como Mendonça, Ademir Fonseca (Botafogo) e Marco Brito (Fluminense) participaram da festa. Também estiverem presentes treinadores de futebol, como Serginho (Boa Vista) e Rodolfo (CSA), o diretor do Centro de Treinamento para Atletas de Futebol (CETRAF), Jairo Porto, que trabalhou como preparador físico da Seleção Brasileira Feminina por 10 anos, e o diretor da Casa Ronald McDonald, Carlos Neves. Aliás, foram recolhidos alimentos não-perecíveis para a organização, que ajuda crianças e adolescentes portadores de câncer.

No bar do campo principal foi realizada a Festa da Vitória, com churrasco para os jogado-



Cristiane, Rosana e Andreia: eternas craques da Seleção

res das Copas União e Sensação, animado por música mecânica. No início da noite começou a apresentação do grupo de samba “Prazer da Serrinha”. A jornada socioesportiva, numa parceria da AFBNDES com o CETRAF, terminou quase às 10 da noite.

“Foi muito bom ver o Clube da Barra lotado, com atividades variadas para os sócios e convi-

dados. Quero agradecer a presença de todos e a parceria do CETRAF. No ano que vem investiremos em novos eventos para movimentar a sede social”, destacou o diretor de esportes da AFBNDES, Paulo Rebouças.

Fotos – Imagens da festa de encerramento do futebol de 2018 estão disponíveis no site e no Facebook da AFBNDES.



Recreação no campo principal do Clube



A classe de Andreia na “Pelada das Estrelas”



Jovem cantor com o grupo “Prazer da Serrinha”



DESCONTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS AFBNDES

A TODESCHINI COPACABANA EM PARCERIA COM O AFBNDES

ESTÁ COM DESCONTO **DE 40% EM 10X SEM JUROS.**

Central de atendimento*
99181 9405 | 2547 4463
www.todeschinisa.com.br

*Atendemos em todo o estado do RJ.

Todeschini 
COPACABANA

EVENTOS

Domingo tem Papai Noel no Clube

Evento terá recreação, distribuição de brindes e a chegada do Bom Velhinho de helicóptero. A entrada é franca para sócios e convidados

paulo rodrigues

A Festa de Papai Noel no Clube da Barra será realizada neste domingo (16), das 11 às 16h, com entrada franca para sócios e convidados. A comemoração contará com recreação para todas as idades, comandada pela Turma do Salsicha, pula-pula, distribuição de brindes educativos e a tradicional chegada do Bom Velhinho de helicóptero.

O restaurante do Clube da Barra, agora comandado pela Bistrô Next, funcionará com o sistema a peso (R\$ 49,90) e terá cardápio especial para a data. O pagamento nos bares e restaurante poderá ser efetuado em dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Papai Noel no Edserj – O Papai Noel também estará no Edserj na segunda-feira (17), a partir das 10h, no Teatro Arino Ramos Ferreira. Haverá apresentação da peça “O mundo mágico de OZ”, café da manhã e a entrega de presentes trazidos pelos pais. Os presentes, embrulhados e etiquetados com nome e idade das crianças, deverão ser entregues até hoje na Coordenação de Comunicação e RH do CEEdserj (S1 do Edserj).



Momento da foto com o Bom Velhinho na festa do ano passado

CULTURAL

Arte & Click na Sociedade até o dia 19

Últimos dias para visitar a mostra Arte & Click na Sociedade, aberta até 19 de dezembro, quarta-feira, das 13 às 17h, na Sociedade Brasileira de Belas Artes (Rua do Lavradio 84, Centro). A exposição reúne fotografias, quadros e esculturas de 31 artistas associados da AFBNDES, da APA e de alunos do curso de pintura da SBBA.

▶ NÃO PERCA

Chegou a hora de conhecer o campeão das Rodas Culturais

Dezesseis finalistas das batalhas de MCs disputam, neste sábado, o título de melhor do Rio

Sábado (15), das 15 às 21h, acontecerá a grande final do 1º Circuito Estadual das Rodas Culturais do Rio, no Museu de Arte



reprodução

Os MCs Thorment, Leal e Audaz estão entre os finalistas

do Rio (MAR), na Praça Mauá. Os dezesseis MCs finalistas irão batalhar pelo prêmio final de cinco mil reais, troféu criado pelo grafiteiro Acme e assinatura de contrato artístico com o selo DUTO para produção de um EP. Além das batalhas de rima, onde

um MC versa sobre uma batida eletrônica, haverá a participação dos DJs Aline Brandão e Trap Gord e show do Ghetto ZN. Os ingressos gratuitos serão distribuídos no dia do evento, a partir das 16h, na bilheteria do MAR.

O circuito é o maior evento

de cultura de rua do mundo, contou com a participação de 143 MCs e realizou mais de 110 rodas de rima em todo o estado. Um dos idealizadores do projeto é o benedense Júlio César da Costa, que conheceu o hip hop através do trabalho como presidente na ONG Onda Carioca, na favela do Terreirão. A AFBNDES apoia o projeto com material de divulgação.

Geraldo Azevedo hoje no BNDES – Geraldo Azevedo se apresenta hoje (13), às 19h, no palco do Quintas no BNDES. Acompanhado de seu violão, Geraldo passeia por cinco décadas de composições, apresentando sucessos do início de sua carreira, como “Táxi lunar”, “Caravana” e “Bicho de sete cabeças”, além de canções mais recentes. Ingressos a partir das 18h na recepção do Espaço BNDES.

▶ Serviços

Exposições no Atendimento

Até amanhã a **Especiais e Importantes** estará na sala de reuniões da AFBNDES comercializando brinquedos circenses, bolsas, plantas suculentas e roupas femininas e infantis. Na semana que vem, de 17 e 21 de dezembro, continuam as exposições da **Cacau Show** (chocolates e presentes para o Natal), da designer **Juliana Ibarra** (peças exclusivas em prata) e da **Empório Paladar & Aroma** (vinhos, espumantes e pastilhas de bacalhau). Também estarão presentes no período a **Enraizarte** (saboaria e cosmetologia artesanais) e a marca masculina **Reserva** (somente nos dias 17 e 18) com 50% de desconto.

Réveillon e Carnaval na Pousada Itaipava

Está aberta a lista de espera para o Réveillon (29 de dezembro a 1º de janeiro) na Pousada. O evento terá jantar especial, música ao vivo com a cantora Rosângela Vieira, com repertório animado e diversificado, e sorteio seis *vouchers* das marcas de roupas masculina Reserva e Reserva Mini.

Carnaval – As inscrições para o Carnaval na Pousada (2 a 6 de março) estarão abertas de 2 de janeiro a 11 de janeiro de 2019, no Atendimento. O sorteio será realizado em 15/1, com divulgação no dia seguinte (16/1) nos quadros de aviso da AF.

Serviços Vivo e Claro suspensos

Continuam suspensas as adesões aos planos Claro e Vivo, assim como os serviços de linhas novas, migrações, gestor on-line, transferência de titularidade, tarifa zero e cancelamento de linhas.

Atendimento AFBNDES –

Edserj: Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tel. 2532-0163.

AFBNDES
Desconto Promocional
20%

DOM NANETO
O Melhor Espumante do Brasil!

Moscato Branco RS 28,00	Moscato Rosé RS 30,00	Brut Branco e Rosé RS 32,20
Caixa c/06 RS 168,00	Caixa c/06 RS 180,00	Caixa c/06 RS 193,20

Nutri Carioca - Fernando Villarreal
Whatsapp: 99245-0150
E-mail: nutricomercial@veloxmail.com.br
lfreal@zipmail.com.br
Entrega GRÁTIS - Centro RJ

Ótica Sete
Especializada em atender bem.

63 ANOS

Descontos para os Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068
www.oticasete.com.br

EVENTOS

Natureza comemora 30 anos de título na Taça de Prata

No sábado, 1º de dezembro, a galera do Natureza, tradicional time do nosso futebol, comemorou, com um churrasco no Clube da Barra, os 30 anos da conquista do título da Taça de Prata de 1988.

O caneco foi ganho no dia 10 de dezembro daquele ano, com uma vitória sobre o Desistágio por 3 a 2. Participaram da campanha vitoriosa os seguintes jogadores: Abel, Ademir (artilheiro da competição, com 23 gols), Adilson, Antônio Carlos, Elizio (vice-artilheiro, com 14 gols), Fernando, Humberto, João de Deus, Joel, Jorge Augusto, Jorge José, José Eduardo, Silvío Renato, Bira (autor do gol do título), Wagner (goleiro menos vazado) e Waldir Filho.

O Natureza surgiu em 1982 com o nome de Frangalho. Em 1983, passou a se chamar Só Falta Essa, por ter entre seus atletas uma jogadora, a recepcionista Nádia. No ano seguinte, com a melhora do plantel, foi escolhido o nome Natureza. “A equipe nasceu de uma proposta dife-



reprodução

A festa foi realizada no Clube da Barra em 1º de dezembro

rente. Nós queríamos jogar, mesmo sem sermos craques. Juntamos esses colegas que não tinham muita habilidade com a bola. Depois entrou um ou outro que jogava bem. Em 88 o time ficou tão bom que foi campeão da Taça de Prata. Mas o nosso time é uma autêntica seleção... de amigos”, contou Adilson Fabiano na revista comemorativa dos 50 anos da AFBNDES, em 2004.

Este ano a equipe disputou a Copa Sensação de Futebol So-

çaite da AFBNDES, fazendo o artilheiro da Copa do Brasil (Victor Barbosa, com 9 gols) e mantendo o mesmo lema presente no funk “Natureza, amizade, lazer e futebol”, de autoria de Adilson e Joel de Farias: “O Natureza só quer mesmo ‘chegar junto’.../É jogar por jogar, é jogar por prazer / Não interessa o placar qual seja.../ A gente nunca esmorece / a gente nunca fraqueja / a gente joga e emburaca na cerveja!”.

“ Fizemos um grande evento

no dia 1º, apesar de termos sentido falta de alguns membros da equipe campeã, e outros tantos que ajudaram a construir essa história. Mas os que foram curtiram muito o momento. O hino homenageando o Natureza foi cantado com entusiasmo pela galera e os uniformes expostos ajudaram a contar a nossa trajetória. E para coroar o dia, o churrasco e as cervejas estavam perfeitos. Que venham mais festas alviverdes!”, finalizou Adilson.

► Classificados

Botafogo – Vendo apto, 80m², 2qtos, varanda, vaga, prédio novo, infra, vista Cristo, próx. Metrô, bancos, supermercados e shoppings. R\$ 1.250.000,00. Fernanda (3747-9838).

Centro – Vendo apto, mobiliado, reformado, sala ampla, copa, cozinha, 1 suite, portaria 24hs. Rua Ubaldino do Amaral. R\$350mil. Adriana (99174-2374).

Copacabana – Alugo apto, 2qtos, vista parcial do mar, 2 salas, 2 banheiros, dependências, garagem alugada. Av. Atlântica. R\$ 3.500,00 + taxas. Ubirajara (99988-4781).

Gávea – Vendo apto, 70m², charmoso quarto, sala, escritório, cozinha ampla, vista verde, vaga a negociar c/ condomínio, próx. Shopping. Vanderley (99602-1956).

Fiesta – Fiesta 1.6, titanium, 13/14, cor preto, lindo e completo. R\$ 39.500,00. Fabiano (99193-8991).

Focus – Focus Sedan, GLX, 1.6, prata, 11/12, 37.500km, excelente, airbags, chave remota, trio elétrico, alarme, alarmeré. R\$30mil. Ízio (99413-9081).

Jetta – TSI, 2.0, cor cinza, platinum, 2014, automático, 11.600km, carro de colecionador, completo, estudo oferta, nunca batido/roubado. R\$ 68 mil. E-mail: leandro.rebua@gmail.com.

Serviços – Estúdio de Pilates, R\$ 180,00 (2 vezes por semana). Av. Presidente Vargas 583, Centro. Tatiane (98343-0444).

Serviços – Prestação de serviços imobiliários, certidões e RGI (cartórios), ITBI, prefeitura e outros. E-mail: prms47@gmail.com. Paulo (2453-1690/98887-3029).

RESERVA

VENDA EXTERNA

A RESERVA UNIU-SE À AFBNDES
PRA TRAZER O PICA-PAU PRA PERTO DE VOCÊ



DESCONTOS ESPECIAIS: 50%
PARCELAMENTO DIFERENCIADO: 10x

RESERVA

Dia 17 e 18/12
Das 10:00 às 17:00h

AFBNDDES